

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: ÉTICA NO ATENDIMENTO PROFISSIONAL: RELATO DE VIVÊNCIA NO PROGRAMA PRÁTICAS INTEGRADAS EM SAÚDE COLETIVA (PISC)

Relatoria: SOLANGE PINHEIRO DE MOURA
Denise Maia Leão

Autores: Bruna Cristiane Furtado Gomes
Ana Paula Castro Caurio
Rodrigo de Souza Balk

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Ética e Legislação em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O sistema de saúde brasileiro preconiza um atendimento humanizado e integral ao usuário, privilegiando o cuidado multidisciplinar e a resolução do atendimento na atenção primária de maneira ética. O Programa Práticas Integradas em Saúde Coletiva (PISC) tem com objetivo promover integração entre vivência acadêmica e comunidade, possibilitando o desenvolvimento de relações mútuas entre Universidade e gestão municipal. Isto ocorre por meio de visitas domiciliares realizadas por equipes multidisciplinares, inseridas na atenção primária, tem a estratégia de promover saúde, prevenção de agravos e acompanhar de forma contínua o usuário que tenham dificuldade ou impossibilidade de locomoção atribuindo conforto e função do indivíduo ao nível máximo. O profissional tem a responsabilidade, por princípio, de avaliar os riscos, os benefícios possíveis e procurar o aumento dos benefícios minimizando os danos e riscos. **OBJETIVO:** Este relato visa colocar em evidência a ética na prática profissional em contrapartida do atual cenário de saúde e as necessidades dos usuários na cidade de Uruguaiana/RS. **METODOLOGIA:** O presente estudo trata de um relato de experiência vivenciado durante as atividades de extensão do Programa PISC. **RESULTADOS:** Durante visitas a um usuário foram verificados os sinais vitais e realizado o exame físico. Segundo informações prestadas pelo usuário e seus familiares, o mesmo foi internado em ambiente hospitalar devido à fraqueza muscular em membros inferiores e forte dor abdominal. Durante a internação não foi estabelecido diagnóstico médico para o quadro, o diagnóstico atribuído foi deficiência da vitamina B12, tendo como base o histórico prévio de etilismo. Pode-se afirmar que o modelo assistencial que age em nosso cotidiano de serviços é centrado na organização que parte de problemas específicos, dentro da lógica hegemônica do modelo médico curativista submetendo claramente a dimensão cuidadora a um papel irrelevante e complementar. **CONCLUSÃO:** O profissional de enfermagem possui importante papel de liderança na equipe multidisciplinar, este deve privilegiar ações que visem o bem-estar do usuário, despidendo-se de seus prejulgamentos, da cientificidade, dando prioridade a escuta ativa e ao acolhimento das necessidades do usuário. Esta forma de atuação leva a uma atenção eficaz e efetiva, humanizando o cuidado em saúde.